

EDITORIAL

Passado um ano e dois meses do início da pandemia de COVID-19, os cenários, tanto sanitários quanto institucionais, continuam incertos em nosso país, com repercussões preocupantes nas atividades da educação, da ciência e da tecnologia, e, sobretudo, na vida de nossa população. Expressamos nosso profundo pesar pelas quase meio milhão de vidas interrompidas.

Atenta às questões de nosso país, a SBC precisou dar respostas a essa nova realidade, ajudando, por meio de campanhas e materiais informativos, adaptando sua forma de atuar e definindo novas prioridades. Realizamos o Congresso da SBC pela primeira vez na modalidade online em 2020, com grande sucesso, e seguimos para o Congresso de 2021, também por meio digital. Nossos eventos, conferências, simpósios, workshops e escolas seguiram o mesmo padrão, em um grande esforço coletivo nacional de manutenção de nossas atividades acadêmicas e científicas.

Nesse período, em conjunto com outras sociedades científicas, manifestamos pela preservação de instituições e de instrumentos do sistema nacional de ciência, tecnologia e educação, como a CAPES, CNPq e FNDCT, e em defesa de relevantes legados de nossa comunidade, como a TV Digital /GINGA, a CEITEC e a Lei de Informática. Avançamos também em uma nova agenda: aprovação, no Conselho, de diretriz para que nossas publicações sigam o modelo aberto e estejam disponíveis na SBC OpenLib (SOL); estabelecimento de código de conduta para autores da SBC; criação do periódico SBC Reviews; discussão sobre a normatização do ensino de computação na educação básica; criação de novos grupos de interesse (lógica, educação em computação e governo eletrônico); discussões para diretrizes curriculares



RAIMUNDO JOSÉ DE ARAÚJO MACÊDO

Presidente da Sociedade Brasileira de Computação (SBC)

para novos cursos, entre muitas outras ações que estarão em nosso relatório anual.

Mantivemos a tradição da SBC, pautada em pressupostos fundamentais para o desenvolvimento social, inclusivo e economicamente sustentável, contribuindo para o estabelecimento de uma sociedade justa, com igualdade de oportunidades e respeito à diversidade, que caracteriza a população brasileira - na sua origem social, étnica, de gênero e crenças. Nesse sentido, e conscientes de que, no Brasil e no mundo, existe hoje um claro desequilíbrio de gênero nas profissões de computação, a SBC e sua comunidade se empenham para a reversão desse quadro, com iniciativas já consagradas como o evento Women in Information Technology do CSBC, o Programa Meninas Digitais - chancelado pela SBC, o Fórum Meninas Digitais e o Movimento Meninas Olímpicas.

Este número de Computação Brasil traz a discussão da diversidade de gênero em Computação para conhecimento e reflexão de nossa comunidade. A SBC, assim, se mostra mais uma vez atenta à busca de equidade para todos e todas no Brasil.

Agradecemos aos editores e autores deste número especial de nossa revista.

Seguimos em luto pelas vidas ceifadas e firmes na perseverança por dias melhores.